



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Divisão de Gestão de Serviços Terceirizados

INFORMAÇÃO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO ACRE - TJAC

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – SEINF

SUBSECRETARIA DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO INTERNO - SUAPI

DIVISÃO DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS - DISET

RELATÓRIO CONSOLIDADO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROJETO "PLANTANDO O FUTURO"

1. OBJETO

O presente Relatório Consolidado tem por finalidade apresentar as ações desenvolvidas no âmbito do Projeto **Plantando o Futuro**, contemplando os dados de execução, quantitativo de resultados alcançados, áreas atendidas, número de mudas produzidas, recebidas e plantadas, instituições participantes, monitoramento das áreas reflorestadas, registros das atividades executadas, impactos institucionais e demais evidências disponíveis, em atendimento ao Despacho nº 21389/2026 – PRESI/COSUS.

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto **Plantando o Futuro** integra a política de sustentabilidade ambiental do Tribunal de Justiça do Estado do Acre (TJAC), constituindo o **Eixo 1 – Reflorestamento e Recuperação Ambiental** do Plano de Logística Sustentável (PLS 2025–2026).

A iniciativa encontra-se alinhada às Resoluções CNJ nº 400/2021 e nº 594/2024, aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e aos compromissos assumidos pelo Poder Judiciário voltados à mitigação das mudanças climáticas e neutralização das emissões de gases de efeito estufa.

O objetivo do Projeto consiste em promover o reflorestamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs), recuperar áreas degradadas, ampliar a cobertura vegetal urbana, fortalecer a biodiversidade local e contribuir para o cumprimento da meta institucional de **15.000 mudas plantadas até o ano de 2030**, com perspectiva de antecipação desse resultado em razão das parcerias institucionais estabelecidas.

3. HISTÓRICO DAS AÇÕES

O Projeto teve início oficial em dezembro de 2025, mediante ação simbólica realizada em frente à sede do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, ocasião em que foram plantadas **25 mudas de ipê**, marcando o lançamento da política institucional de reflorestamento.

Na sequência, foi executado o primeiro plantio no Bosque da Justiça, com a inserção de **68 mudas** de espécies florestais nativas.

Em março de 2026 iniciou-se a etapa operacional do Projeto, mediante a retirada de **3.000 mudas** do Viveiro da Floresta, disponibilizadas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA), acrescidas de **663 mudas** provenientes do viveiro da Universidade Federal do Acre (UFAC), totalizando **3.663 mudas** destinadas ao reflorestamento.

As atividades compreenderam planejamento técnico, levantamento ambiental, definição das áreas prioritárias, georreferenciamento, logística de transporte, preparo das áreas e execução do plantio, em cooperação técnica com o Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC).

Também foram realizadas reuniões institucionais com órgãos ambientais estaduais e municipais visando à ampliação das áreas reflorestáveis, celebração de novas parcerias e definição de estratégias para expansão do Projeto.

4. DADOS CONSOLIDADOS DE EXECUÇÃO

Até julho de 2026, o Projeto apresenta os seguintes resultados:

Ação	Quantidade
Plantio simbólico inicial	25 mudas
Plantio inicial no Bosque da Justiça	68 mudas
Plantio operacional (março/abril de 2026)	3.663 mudas
Total de mudas plantadas	3.756 mudas

O quantitativo atualmente alcançado representa aproximadamente **25% da meta institucional**, demonstrando elevado índice de execução já no primeiro ciclo do Projeto.

5. ÁREAS ATENDIDAS

As ações de reflorestamento contemplaram as seguintes áreas:

- Área de Preservação Permanente do Igarapé Amaro (Jardim Europa);
- Área de Preservação Permanente do Bosque da Justiça;
- Área contígua ao Bosque da Justiça;
- Área denominada CITÁ, destinada ao reflorestamento e monitoramento ambiental.

As áreas foram previamente selecionadas mediante inspeções técnicas, levantamentos ambientais, sobrevoos com drone e georreferenciamento executado em conjunto com o IMAC.

6. PRODUÇÃO, RECEBIMENTO E PLANTIO DE MUDAS

Para execução das atividades foram disponibilizadas mudas provenientes de instituições parceiras, conforme demonstrado abaixo:

Origem	Quantidade
Viveiro da Floresta (SEMA)	3.000
Viveiro da UFAC	663
Total recebido	3.663

Encontra-se programado, ainda, o recebimento de:

- 3.000 novas mudas provenientes da SEMA;
- 4.000 mudas produzidas pela SOS Amazônia;
- novas entregas previstas até o cumprimento integral da meta institucional.

Ao final da programação atualmente estabelecida, estima-se disponibilidade superior a **16.600 mudas**, quantitativo suficiente para antecipar o cumprimento da meta institucional.

7. ESPÉCIES UTILIZADAS

Foram utilizadas espécies florestais e frutíferas nativas da Amazônia, dentre elas:

- Samaúma;
- Jatobá;
- Andiroba;
- Cupuaçu;
- Açaí;
- Cedro;
- Mogno;
- Buriti;
- Ipê Branco;
- Ipê Rosa;
- Ingá;
- Bacaba;
- Tauari;
- Cuieira;
- Quina-quina;
- Oiti;
- Bordão-de-Velho;
- Orelhinha;
- Moringa;
- Jucá.

A diversidade de espécies busca promover maior estabilidade ecológica, recomposição florística e fortalecimento da biodiversidade das áreas reflorestadas.

8. PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Participam da execução do Projeto:

- Tribunal de Justiça do Estado do Acre;
- Instituto de Meio Ambiente do Acre (IMAC);
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA);
- Universidade Federal do Acre (UFAC);
- Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (SEINFRA);
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEIA);
- Secretaria de Estado de Obras Públicas (SEOP);
- SOS Amazônia.

As parcerias viabilizam apoio técnico, operacional, logístico, científico e institucional, assegurando maior efetividade às ações de recuperação ambiental.

9. MONITORAMENTO DAS ÁREAS REFLORESTADAS

O Projeto possui metodologia permanente de monitoramento ambiental, desenvolvida em conjunto com o IMAC, contemplando:

- georreferenciamento das áreas reflorestadas;
- monitoramento por imagens obtidas por RPA (drone);
- inspeções técnicas em campo;
- irrigação periódica durante o período de estiagem;
- coroamento das mudas;
- limpeza das áreas;
- controle fitossanitário;
- identificação de perdas;
- reposição das mudas mortas.

O principal indicador de desempenho adotado corresponde à taxa de sobrevivência das mudas após doze meses do plantio.

9.1 Monitoramento das perdas

Conforme levantamento técnico atualizado em **03 de julho de 2026**, foram registradas **372 perdas de mudas**, distribuídas da seguinte forma:

Área	Quantidade
CITÁ	280
Jardim Europa	74
Bosque da Justiça*	18
Total	372

*Os dados referentes ao Bosque da Justiça ainda não foram objeto de atualização definitiva, podendo sofrer alterações após conclusão das novas inspeções de campo.

As perdas verificadas decorrem, principalmente, do período crítico de adaptação das mudas após o plantio, associado ao início da estiagem amazônica, às condições naturais do solo, ao estresse hídrico e a outros fatores ambientais inerentes aos projetos de restauração ecológica.

Considerando o total de **3.756 mudas plantadas**, o Projeto apresenta atualmente uma **taxa preliminar de sobrevivência aproximada de 90,1%**, índice considerado tecnicamente satisfatório para projetos de reflorestamento em fase inicial.

As mudas perdidas encontram-se inseridas no cronograma de reposição previsto pelo Projeto, não comprometendo o alcance das metas institucionais estabelecidas.

10. RESULTADOS E IMPACTOS INSTITUCIONAIS

O Projeto Plantando o Futuro apresenta resultados expressivos desde sua implantação, destacando-se:

- plantio de 3.756 mudas de espécies nativas;
- recuperação de Áreas de Preservação Permanente;
- fortalecimento da política institucional de sustentabilidade;
- consolidação de cooperação técnica entre órgãos ambientais;
- ampliação da cobertura vegetal urbana;
- estruturação de metodologia permanente de monitoramento ambiental;
- formação de banco de dados georreferenciado para acompanhamento das áreas reflorestadas;

- planejamento contínuo para reposição das mudas perdidas;
- fortalecimento das ações voltadas ao cumprimento das diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

Mesmo diante das perdas naturais verificadas durante o período inicial de adaptação das mudas, o Projeto mantém índice preliminar de sobrevivência superior a 90%, demonstrando eficiência das medidas de manutenção e monitoramento implementadas.

11. REGISTROS E DEMAIS EVIDÊNCIAS

As ações desenvolvidas encontram-se devidamente documentadas mediante:

- registros fotográficos de todas as etapas do Projeto;
- imagens aéreas obtidas por drone;
- mapas das áreas reflorestadas;
- relatórios técnicos;
- quadros estatísticos;
- cronogramas de execução;
- registros das reuniões institucionais;
- Convênio nº 01/2026 firmado entre o TJAC e o IMAC;
- documentos relativos às parcerias firmadas com órgãos públicos e entidades da sociedade civil.

Todo esse acervo integra o Relatório de Execução, Monitoramento e Agenda Socioambiental do Projeto Plantando o Futuro.

12. INFORMAÇÕES PARA ATUALIZAÇÃO DA PÁGINA INSTITUCIONAL

Para atualização da página do Projeto no sítio eletrônico institucional, encontram-se disponíveis as seguintes informações:

- apresentação do Projeto;
 - objetivos institucionais;
 - fundamentos legais e normativos;
 - histórico das ações desenvolvidas;
 - quantitativo atualizado de mudas plantadas;
 - áreas reflorestadas;
 - espécies utilizadas;
 - instituições parceiras;
 - registros fotográficos;
 - cronograma de expansão;
 - monitoramento ambiental;
 - resultados alcançados;
 - perspectivas futuras.
-

13. CONCLUSÃO

O Projeto **Plantando o Futuro** consolidou-se como uma das principais iniciativas socioambientais desenvolvidas pelo Tribunal de Justiça do Estado do Acre, contribuindo para a implementação da política institucional de sustentabilidade e para o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça.

Até o presente momento foram plantadas **3.756 mudas**, recuperadas importantes Áreas de Preservação Permanente, estabelecidas parcerias estratégicas com órgãos ambientais e estruturado sistema permanente de monitoramento das áreas reflorestadas.

Embora tenham sido registradas perdas naturais correspondentes a aproximadamente **9,9% das mudas plantadas**, o Projeto mantém **taxa preliminar de sobrevivência de cerca de 90,1%**, percentual compatível com iniciativas de restauração ecológica em ambiente amazônico e que demonstra a efetividade das ações de manutenção e acompanhamento desenvolvidas.

As perdas identificadas estão contempladas no planejamento de reposição de mudas, não comprometendo o alcance da meta institucional de plantio de **15.000 árvores**, cuja execução permanece em ritmo satisfatório, com perspectiva de antecipação de seu cumprimento em razão da ampliação das áreas reflorestáveis, do fortalecimento das parcerias institucionais e da programação de novas doações e produções de mudas.

Diante do exposto, conclui-se que o Projeto Plantando o Futuro vem alcançando resultados concretos e mensuráveis, consolidando-se como importante instrumento de recuperação ambiental, promoção da sustentabilidade e fortalecimento da responsabilidade socioambiental do Poder Judiciário do Estado do Acre.

Á SEINF para conhecimento e prosseguimento do feito.

Ciência as demais unidades.



Documento assinado eletronicamente por **Matheus Ibsen Modesto de Sales, Chefe de Divisão**, em 06/07/2026, às 15:26, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.tjac.jus.br/verifica> informando o código verificador **2445512** e o código CRC **B3244805**.